# Ainda processando ...

#### luiz ernesto merkle

luiz.zilli@gmail.com

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional



# **Processing**

Meu envolvimento com **processing é exporádico**, quando ministro disciplinas de introdução a programação e o curso me permite, e de viés **didático**.

- Data de 2004 ou 2005. Explico:
- Tenho trabalhado desde 1990 no fundamentos de design de interação e de interação humano-computador(fiz um mouse que rotacionava no meu mestrado).

# Wiring e Processing (~2004-5)

- Ao retorno de meu doutorado em Computação (2002), onde estudei a natureza da área de Interação, comecei a atuar em um mestrado em tecnologia e sociedade. Isto me exigia trabalhar com estudantes de outras áreas do conhecimento.
- Ao explorar o então Instituto Ivrea de Design de Interação, na Itália, tive contato com o trabalho do arquiteto colombiano Hernando Barragán, que desenvolveu a plataforma Wiring.
- Descobri que seu ambiente integrado de desenvolvimento (IDE) era utilizado por outra linguagem, voltada ao ensino de programação voltado às artes e ao design, a processing.

# Processing em Engenharia

- Em 2005 assumi uma disciplina em um curso de Engenharia de Produção, descontinuado, onde explorei o ambiente e a linguagem processing no ensino de programação.
- O livro de Reas e Fry (2007) ainda não havia sido publicado, e uma apostila de Pedro Amado era a única disponível em português.
- Ao longo do semestre fiz uma tradução da Interface de Programação de Aplicações (API) para o português, ainda disponível em

http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~merkle/processing/reference/ptBR/index.html

# Design de Interação (Terceira Onda)

- Em design de interação trabalho desde a década de 1990 com abordagens que reconhecem questões de alteridade nas apropriações do computar, bastante a contrapelo de abordagens mais mainstream como usabilidade, engeharia cognitiva e semiótica.
- Em 2004 também foi apresentado por estudantes de mestrado (Fernando Michelotti e Patricia Fisch) e passei a trabalhar apenas com tecnologias livres.

# Ensino de Programação

No ensino de programação para estudantes do curso de Arquitetura, onde tive algumas experiências mais recorrentes, procuro:

- A potencial exploração do computar para além do uso de ferramentas de desenho e fabricação, apontando para a arquitetura paramétrica e interativa.
- Exploro o livro de Reas e Fry, mas trabalho em com base em projetos, e como exemplos insisto em reconhecer a enorme herança artística que temos na America Latina.

#### Arte cinético e neocinetismo

- Víctor Vasarely (1908-1997) http://www.vasarely.com/
- Luis Tomasello (1915-2014)
   http://www.artnet.com/artists/luis-tomasello/
- Lygia Clark (1920-1980)
   https://pt.wikipedia.org/wiki/Lygia\_Clark
- Carlos Cruz Diez (1923-2019)
   http://www.cruz-diez.com/
- Jesús Rafael Soto (1923 -2005) https://pt.wikipedia.org/wiki/Jes%C3%BAs\_Rafael\_Soto
- Gyula Kosice (1924-2016) http://kosice.com.ar/

- Luiz Sacilotto (1924 2003) http://sacilotto.com.br/
- Waldermar Cordeiro (1925-1973) http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa297/walde mar-cordeiro
- Julio le Parc (1928-)
   https://en.wikipedia.org/wiki/Julio\_Le\_Parc
- Abrahm Palatnik (1928-) https://www.escritoriodearte.com/artista/abraham-palatnik
- Helio Oiticica (1937-1980)
   https://pt.wikipedia.org/wiki/H%C3%A9lio\_Oiticica
- Fabian Burgos (1962 ) https://es.wikipedia.org/wiki/Fabi%C3%A1n\_Burgos

 Resultado final de turma de Computação 1, em Arquitetura e Urbanismo, de 2011, desenvolvidos com base em trabalhos e tarefas desenvolvidas em outras disicplinas do mesmo curso, de primeiro ano. O trabalho foi articulado com o Prof. Toshiyuki Sawada (Prof. Emérito)



#### openprocessing

- Em anos subsequentes, mais recentemente, explorei quando as condições do laboratório e da internet permitiam, a plataforma open processing, como espaço de compartilhamento e aprendizado mútuo. Nem todos os trabalhos foram depositados nesta plataforma.
- https://www.openprocessing.org/user/23579#classes

# Ainda processando ...

Como alternativa didática, tenho explorado o ambiente, a linguagem de debuxo processing e sua comunidade para mediar experiências mais próximas de outras áreas, onde o traço, a percepção, os modos de ver exigem ir muito além de números binários, inteiros e de ponto flutuante.

Pessoalmente, trabalhar com estes e estas estudantes, mesmo em cursos de estrutura curricular bastante tradicional, tem me prociado bastante ahás e uaaus!

**Obrigado** 

luiz.zilli@gmail.com